

***O Espírito divino mesclado com
o nosso espírito humano –
o segredo da salvação orgânica de Deus e
a chave de toda a vida cristã***

Leitura bíblica: Rm 5:10, 17; 6:4; 7:6; 8:2, 4, 16

Dia 1

- I. O Espírito divino de vida que habita em nosso espírito humano, estando ambos mesclados como um só espírito, é o segredo da salvação orgânica de Deus e a chave de toda a vida cristã, para a realidade do Corpo de Cristo na vida da igreja para consumir a Nova Jerusalém (Rm 8:2, 4, 16; 1Co 6:17):**
- A. O Espírito divino de vida é o Espírito de Deus processado e consumado para ser o Espírito que dá vida, composto e que habita interiormente; esse Espírito habita nos crentes como a realidade do Cristo pneumático e pneumatizado, como a consumação do Deus Triúno processado e consumado e como a realidade da ressurreição divina; é por meio de tal Espírito da vida que o Deus eterno, único e sábio, segundo a revelação do mistério oculto ao longo das eras, Se dispensa aos crentes na Sua Trindade processada e consumada, a fim de ser a sua salvação dinâmica, como a sua vida e tudo (Rm 16:25).
 - B. O espírito humano dos crentes é o espírito regenerado e habitado pelo Espírito divino de vida e está mesclado com Ele como um só espírito; é por meio de tal espírito humano que o povo escolhido por Deus participa na salvação dinâmica de Deus como o seu viver nesta era e seu destino na eternidade.
 - C. Portanto, o “Espírito (...) com o nosso espírito” no versículo 16 de Romanos 8 (o capítulo chave do livro de Romanos no que diz respeito ao Espírito da vida e ao espírito dos crentes) é o segredo mais crucial em todo o livro de Romanos para Deus executar a Sua salvação dinâmica e para os crentes participarem nela.
 - D. Todos nós temos de conhecer ambos os espíritos na luz divina para que entremos, pelo Espírito da vida em

Dia 2

nosso espírito regenerado que está mesclado com o Espírito da vida, na essência intrínseca da salvação dinâmica de Deus em Cristo, que é o Deus Triúno processado e consumado a fim de ser a nossa herança eterna para o nosso desfrute.

II. Somos salvos em vida por Cristo como o Espírito que dá vida (Rm 5:10):

A. Estando já reconciliados com Deus, somos salvos na vida de Cristo, reinamos como reis nesta vida, andamos em novidade de vida e servimos em novidade de espírito (Rm 8:17; 6:4; 7:6).

B. O Espírito da vida é o Espírito de Deus, o Espírito de Deus é o Espírito de Cristo, o Espírito de Cristo é o próprio Cristo, Cristo está em nós, o próprio Cristo é vida e o nosso espírito é vida (Rm 8:9-11; Jo 14:6; Cl 3:4):

1. “Cristo (...) em vós” é o ponto crucial do livro de Romanos (Rm 8:10).

2. No capítulo 3 de Romanos, Cristo está na cruz, derramando o Seu sangue para a nossa redenção; no capítulo 4, Ele está em ressurreição; no capítulo 6, nós estamos Nele; agora no capítulo 8, Ele é o Espírito em nós.

Dia 3

C. “Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão que vos conduz outra vez ao medo, mas recebestes o espírito de filiação, no qual clamamos: Aba, Pai” (Rm 8:14-15):

1. O espírito de filiação é o nosso espírito humano regenerado, mesclado com o Espírito do Filho de Deus.

2. A filiação é a realidade de ser filho; portanto, o espírito de filiação é o espírito da realidade de ser filho (Rm 8:16).

D. Romanos 8:23 diz que recebemos “as primícias do Espírito”, o antegozo do nosso pleno desfrute de Deus; o versículo 26 diz que o Espírito nos ajuda intercedendo; e o versículo 29 revela que o Espírito nos conforma à imagem do Filho de Deus.

E. Todos os itens acima mencionados estão incluídos na expressão *salvos na Sua vida*; ser salvo na Sua vida é ser

salvo no próprio Cristo como o Espírito que dá vida (Rm 5:10; 1Co 15:45b).

III. Romanos revela que o Espírito da vida faz uma obra quádrupla em nós:

A. O Espírito da vida é o Espírito que libera:

1. Quando andamos no Espírito da vida, somos livrados da lei do pecado e da morte (Rm 8:2).

2. Não é o conhecimento que nos livra, mas o próprio Espírito da vida; portanto, temos de entrar no Espírito liberador mediante a oração para vivermos, nos movermos e existirmos nesse Espírito, que está mesclado com o nosso espírito (Rm 8:4).

Dia 4

B. O Espírito da vida é o Espírito que salva:

1. Precisamos ser liberados, porque estamos presos, mas precisamos de salvação, porque somos caídos.

2. Se estivermos no Espírito da vida, teremos uma profunda convicção de que precisamos ser salvos da nossa atitude, motivos, maneira de pensar, amor, ódio, decisões, temperamento, índole e de muitos outros itens (Rm 5:10).

C. O Espírito da vida é o Espírito santificador:

1. Ser santificado é ser saturado por meio da transformação com tudo o que Deus é (Rm 6:19, 22; 12:2).

2. A santificação equivale à transformação em Romanos 12:2, que diz: “Transformai-vos pela renovação da mente”.

D. O Espírito da vida é o Espírito glorificador:

1. Por fim, o Espírito da vida nos glorificará para a plena expressão corporativa do Deus Triúno em todo o nosso ser tripartido (Rm 8:30).

2. Ele está conduzindo muitos filhos à glória pela Sua santificação divina, a fim de nos fazer a Sua igreja gloriosa (Hb 2:10-12; Ef 5:26-27).

Dia 5

IV. Romanos revela que o Espírito do Filho de Deus realiza uma obra quádrupla em nós para a nossa filiação:

A. O Espírito do Filho de Deus é o Espírito que testifica, Ele testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (Rm 8:16).

- B. O Espírito do Filho de Deus é o Espírito que guia; se vivermos sob esse guiar, andaremos e nos comportaremos de uma maneira que prova que somos filhos de Deus (Rm 8:14).
- C. O Espírito do Filho de Deus é o Espírito intercessor; há Alguém dentro de nós que constantemente ora por nós e pelos outros (Rm 8:26-27).
- D. O Espírito do Filho de Deus é o Espírito que conforma, que trabalha para nos conformar à imagem de Cristo, o Filho primogênito de Deus (Rm 8:29).
- E. O Espírito do Filho de Deus é o Espírito edificador:
 1. Todos os filhos de Deus são membros de Cristo e todos eles são edificados e coordenados pelo Espírito (Rm 12:4-5; Ef 4:3-4).
 2. Ser membros uns dos outros e a relação orgânica no Corpo para a vida da igreja adequada é a obra final do Espírito da vida e do Espírito do Filho de Deus para a nossa filiação.

Dia 6

V. O ponto chave de toda a vida cristã é que Cristo, o Espírito todo-inclusivo que dá vida, vive em nosso espírito e, como o Espírito, Ele se mescla com o nosso espírito para fazer dos dois espíritos um só (1Co 15:45b; Rm 8:16; 1Co 6:17):

- A. No nosso espírito mesclado não há problemas, por isso, não é necessário soluções; tudo aquilo de que precisamos está em nosso espírito (Fp 1:19; 4:23).
- B. Temos de nos esquecer das nossas fraquezas, carências, fracassos e tudo o que pertence ao ego e pôr a mente no espírito, ou seja, permanecer no espírito, prestando sempre atenção ao espírito, usando e cuidando do espírito (Rm 8:6).
- C. Temos de ser fervorosos no espírito, orando para passar cada vez mais tempo na presença do Senhor; quando somos verdadeiramente fervorosos em espírito, ficamos fora de nós mesmos e somos loucos por causa de Cristo (Mt 6:6; 2Co 5:13; 1Co 4:10).
- D. Embora o nosso ambiente e circunstâncias sejam miseráveis, devemos estar cheios de alegria no espírito, vivendo na realidade do reino de Deus (Rm 14:17; cf. Dn

- 3:19-20, 25; At 16:23-25; Ef 4:1).
- E. Quando somos fervorosos e estamos cheios de alegria no espírito, desfrutamos Deus, reinamos como reis em vida, andamos em novidade de vida e servimos em novidade de espírito (Rm 5:10-11, 17; 6:4; 7:6).
- F. Quando nos voltamos para o nosso espírito, permanecemos em nosso espírito e andamos e vivemos segundo o nosso espírito, somos os verdadeiros filhos de Deus e os membros vivos de Cristo, que estão organicamente relacionados uns com os outros e edificados como o Corpo vivo para expressar Cristo como a realidade na vida da igreja para consumir a Nova Jerusalém.

Suprimento Matinal

Rm Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo 8:2-4 Jesus, da lei do pecado e da morte. Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne de pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne, a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Precisamos do nosso espírito humano para sermos crentes genuínos como um homem-Deus, para vivermos uma vida da igreja como o Corpo de Cristo a fim de Cristo voltar para consumir a Nova Jerusalém. A maioria dos cristãos fala apenas do Espírito Santo e quase ninguém fala do espírito humano. A história de Deus se tornar homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir um Corpo que se consuma na Nova Jerusalém é uma história de dois espíritos. Primeiro, temos o Espírito divino como o Espírito de Deus e, depois, como o Espírito de Jesus Cristo, o Espírito que dá vida, o Espírito composto e o Espírito consumado. Depois, o Espírito divino precisa que o espírito humano Lhe corresponda, para ser o Seu complemento, a fim de que eles estejam mesclados como uma entidade (1Co 6:17). Em todo o universo, tal mesclar é consumado na Nova Jerusalém. Hoje, se não virmos o nosso espírito humano, não temos maneira de ser crentes que estão à altura do padrão do chamamento de Deus. (...) Temos de estar absolutamente no espírito, o nosso espírito humano regenerado, para sermos um crente escolhido por Deus, um homem-Deus para que a igreja seja produzida. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, p. 169)

Leitura de Hoje

O livro de Romanos, um livro que fala da salvação orgânica e dinâmica de Deus em Cristo, não apresenta apenas uma definição plena e pormenorizada da salvação dinâmica de Deus, mas também mostra o

caminho que Deus toma para executar a Sua salvação dinâmica e para aplicá-la aos pecadores caídos, e mostra o caminho que os pecadores devem tomar para receber, experimentar e desfrutar a salvação dinâmica de Deus. Essas duas maneiras são o Espírito divino de vida e o espírito humano dos crentes.

Antes, o Espírito ainda não era (Jo 7:39), mas hoje o Espírito, como o Espírito da vida, está aqui. Assim, o Espírito da vida é a maneira que Deus tem para executar a Sua salvação e aplicá-la a nós. (...) O Espírito divino de vida é o Espírito de Deus processado e consumado para ser o Espírito que dá vida, composto e que habita interiormente, que habita nos crentes como a realidade do Cristo pneumático e pneumatizado, como a consumação do Deus Triúno processado e consumado e como a realidade da ressurreição divina. É por meio de tal Espírito da vida que o Deus eterno, único e sábio, segundo a revelação do mistério oculto ao longo das eras (Rm 16:25), Se dispensa aos crentes, na Sua Trindade processada e consumada, a fim de ser a sua salvação dinâmica como a sua vida e tudo.

O espírito humano dos crentes é o espírito regenerado e habitado pelo Espírito divino de vida e está mesclado com Ele como um só espírito. É por meio de tal espírito humano que o povo escolhido por Deus participa na salvação dinâmica de Deus como o seu viver nesta era e seu destino na eternidade. Portanto, “o Espírito (...) com o nosso espírito” no versículo 16 de Romanos 8 (o capítulo chave do livro de Romanos no que diz respeito ao Espírito da vida e ao espírito dos crentes) é o segredo mais crucial em todo o livro de Romanos para Deus executar a Sua salvação dinâmica e para os crentes participarem nela. Todos nós temos de conhecer ambos os espíritos sob a luz divina para que entremos, pelo Espírito da vida em nosso espírito regenerado que está mesclado com o Espírito da vida, na essência intrínseca da salvação dinâmica de Deus em Cristo, que é o Deus Triúno processado e consumado a fim de ser a nossa herança eterna para o nosso desfrute. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, pp. 173-175)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Epistle to the Romans, mens. 16; *The Two Spirits in Romans*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados
5:10 com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais,
 estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida.
8:10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por
 causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

Em Romanos 8:10, o Espírito não é mencionado, pois a ênfase aqui é que Cristo hoje é o Espírito e que o Espírito de Cristo é o próprio Cristo que está em nós. Segundo o fato, é Cristo, segundo a experiência, é o Espírito. Quando O experimentamos, Ele é o Espírito, quando O adoramos, invocamos e falamos sobre Ele, Ele é Cristo. Nós O recebemos como nosso Salvador e Redentor, mas Ele entra em nós como o Espírito. Como Redentor, Ele tem o título *Cristo*; como Aquele que habita em nós, tem o título de *o Espírito*. Não são dois que habitam em nós, mas, um Morador em dois aspectos. (Rm 8:10, nota de rodapé 1)

“Cristo... em vós” é o ponto crucial do livro de Romanos. No capítulo 3, Cristo está na cruz, derramando o Seu sangue pela nossa redenção; no capítulo 4, Ele está em ressurreição; no capítulo 6, estamos Nele; agora, no capítulo 8, Ele é o Espírito em nós. (Rm 8:10, nota de rodapé 2)

Leitura de Hoje

Romanos, a primeira epístola, é um livro muito básico. (...) Os quatro Evangelhos apresentam Cristo como a Cabeça e Atos mostra a expansão da Cabeça, que é o Seu Corpo, a igreja, composta por muitos membros. Romanos diz como os membros surgem para constituírem o Corpo de Cristo. Romanos apresenta muito claramente que todos os membros do Corpo eram, originalmente, pecadores sob a condenação de Deus. Depois, os pecadores foram redimidos, sendo justificados pela fé em Cristo por meio da Sua redenção.

A justificação dos pecadores é abordada apenas na primeira parte de Romanos 5. Depois da justificação algo mais profundo é cumprido, não pela morte de Cristo, mas pela Sua vida; (...) [A forma verbal] *estando já reconciliados* [em 5:10] está no passado, mas *seremos salvos* está no futuro. A reconciliação feita pela morte de Cristo já foi

cumprida, mas a salvação feita pela Sua vida ainda está em progresso. Fomos reconciliados pela Sua morte e (...) estando já reconciliados com Deus, seremos cada vez mais salvos na Sua vida, reinaremos como reis nessa vida [v. 17], andaremos em novidade de vida [6:4] e serviremos em novidade de espírito [7:6].

Romanos 6:4 fala de “novidade de vida” e 7:6 fala de “novidade de espírito”. Parece que a vida e o espírito são duas coisas, mas o capítulo 8 junta ambos. O versículo 2 usa o título *o Espírito da vida* e o versículo 10 diz: “Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça”. Romanos menciona a vida, depois o espírito e, por fim, o Espírito da vida. Não devemos pensar que o espírito e a vida são duas coisas separadas. Antes, ambos são um só. O Espírito é o Espírito da vida e o nosso espírito é vida. Ser salvo pela Sua vida quer dizer que somos salvos pelo Espírito da vida.

Os versículos 9 a 11 dizem quem é o Espírito da vida. Esses versículos dizem: “Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. (...) Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós”. Segundo o contexto, o Espírito da vida é o Espírito de Deus, o Espírito de Deus é o Espírito de Cristo e o Espírito de Cristo é o próprio Cristo. Além do mais, esse Cristo está em nós. Devemos sublinhar esta frase “Cristo está em vós”, no versículo 10.

Todas as frases acima mencionadas de Romanos são muito significativas. Primeiro, temos *vida*, depois, *o espírito*, *o Espírito da vida*, *o Espírito de Deus*, *o Espírito de Cristo* e, finalmente, *Cristo*. O espírito é vida, o Espírito é o Espírito da vida, o Espírito da vida é o Espírito de Deus, o Espírito de Deus é o Espírito de Cristo e o Espírito de Cristo é o próprio Cristo. Assim, o próprio Cristo é vida (Jo 14:6; Cl 3:4). (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, pp. 15-17)

Leitura adicional: The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles, cap. 2; *The Two Spirits in Romans*, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Porque não recebestes o espírito de escravidão *que vos* 8:15 *conduz outra vez ao medo, mas recebestes o espírito de filiação, no qual clamamos: Aba, Pai.*

23 *E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando ardentemente a filiação, a redenção do nosso corpo.*

O espírito de filiação [Rm 8:15] é o nosso espírito humano regenerado mesclado com o Espírito do Filho de Deus. A filiação é a realidade de ser filho; assim, o espírito de filiação é o espírito da realidade de ser filho. (...) O Espírito do Filho de Deus testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus [v. 16]. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, p. 17)

Leitura de Hoje

Romanos 8:23 diz que o Espírito da vida e da filiação são as primícias, que são um antegozo, assim como as primícias de um pomar são o antegozo da colheita. A expressão *primícias do Espírito* indica que o Espírito da vida, o Espírito para a nossa filiação, que desfrutamos, é o antegozo, mas não o gozo completo do desfrute pleno de Deus. (...) Hoje desfrutamos muitíssimo o Espírito da vida e o Espírito para a filiação, mas mesmo isso é apenas um desfrute. No futuro, teremos o gozo pleno do Espírito. Além disso, o versículo 26 diz que o Espírito nos ajuda intercedendo e no versículo 29 é o Espírito que nos conforma à imagem do Filho de Deus.

Tudo [isso está] incluído na expressão *salvos na Sua vida*. Ser salvo na Sua vida é ser salvo no próprio Cristo como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). A primeira parte de Romanos diz que Cristo nos redimiu na cruz. A parte central diz que o próprio Cristo hoje está em nós. “Cristo está em vós” (8:10). Aquele que morreu na cruz para nos redimir agora está em nós. No passado, Ele estava na cruz para redenção, mas agora Ele está em nós para vida como o Espírito. Agora, o Cristo redentor é um com os pecadores redimidos. Ele está em nós, que fomos redimidos, como nossa vida, o Espírito que dá vida, para fazer muitas coisas maravilhosas tendo em vista a nossa salvação.

O Cristo em Romanos é um conosco, porque Ele está em nós. Se Cristo não tivesse se tornado carne, Ele não poderia ter morrido na cruz pelos nossos pecados como Cordeiro de Deus. Ele tinha de se tornar carne para ser o Cordeiro de Deus; se Cristo não fosse o Espírito que dá vida, não poderia estar em nós (...) para ser a nossa vida. Em Romanos 8, o Espírito chama-se o Espírito da vida, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo e o Espírito mesclado com o nosso espírito para ser o espírito de filiação.

Segundo o livro de Romanos, o Espírito da vida faz uma obra quádrupla em nós, uma obra que tem quatro aspectos. Em primeiro lugar, o Espírito da vida livra-nos, ou seja, Ele liberta-nos. Romanos 8:2 diz: “A lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte”. (...) Os cristãos falam de estar identificados com a morte de Cristo segundo Romanos 6. Depois aprendem a considerar-se mortos (vv. 6, 11), crendo que é por meio disso que serão libertados do pecado. No entanto, isso não funciona. Ser libertados não ocorre ao considerar-nos mortos; ocorre no Espírito da vida. Quando andamos no Espírito da vida, somos livrados. Não há necessidade de meramente tentarmos identificar-nos com a morte de Cristo nem de considerar-nos mortos. Há mais de trinta anos, eu me considerava morto. Um dia, descobri que isso, simplesmente, não funciona. Não somos libertados por descobrirmos nem por nos considerarmos mortos, mas pelo Espírito da vida.

Além disso, (...) não é a doutrina nem o ensinamento que nos libera, antes, é o próprio Espírito da vida. Temos de andar e existir no Espírito da vida. Independentemente de conhecer ou não essa doutrina, desde que uma pessoa esteja no Espírito da vida, ela será livre. Podemos comparar isso à eletricidade. Independentemente de alguém conhecer ou não o poder a eletricidade se tocar na eletricidade, se queimará. Não é o conhecimento que nos livra, é o Espírito da vida. Portanto, temos de orar não para que o Senhor nos livre, mas temos de entrar na libertação por meio da oração, ou seja, temos de entrar no Espírito que liberta por meio da oração. O Espírito da vida nos livra de todo tipo de escravidão. Quando estamos no Espírito da vida, somos liberados. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, pp. 17-19)

Leitura adicional: The Two Spirits in Romans, caps. 2-3, 5-6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo
8:2 Jesus, da lei do pecado e da morte.

6:22 Agora, porém, tendo sido libertados do pecado e tendo
vos tornado escravos de Deus, tendes o vosso fruto
para a santificação e, por fim, a vida eterna.

Em segundo lugar, o Espírito da vida é o Espírito que livra. Ser livrado é diferente de ser libertado. (...) Ser livrado é ser salvo da queda. Por um lado, já fomos salvos, mas, por outro, ainda estamos no processo de ser salvos. Até mesmo agora, ainda preciso ser salvo. Muitas vezes, percebo que ainda há o elemento da queda nos meus motivos, pensamentos e sentimentos. A forma como penso, a minha mentalidade, ainda tem de ser livrada da queda. O nosso corpo físico também precisa ser livrado da queda. Fomos salvos em nosso espírito, mas ainda precisamos ser salvos em nossa alma e corpo. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, p. 19)

Leitura de Hoje

Romanos 5:10 diz: “Estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida”. Se andarmos no Espírito da vida, durante todo o dia – até mesmo durante cada hora – teremos a sensação de que estamos sendo salvos. O elemento da queda está presente em nossa emoção, na maneira como amamos e falamos. Consideremos as nossas atitudes. Se estivermos no Espírito da vida e na luz, veremos como precisamos ser livrados das nossas atitudes. O elemento da queda ainda está presente em nossas atitudes, motivos, intenções, pensamentos, amor, ódio, decisões e em muitas outras coisas. Ainda que muitas coisas não pareçam ser erradas, o elemento da queda pode continuar presente nelas. Se estivermos no Espírito da vida, teremos a profunda convicção de que em todas essas coisas precisamos de mais e mais libertação.

Não é simplesmente uma questão de ser libertado de pecados recorrentes como mau temperamento. O elemento da queda está presente até mesmo em nosso bom temperamento. Todos nós temos de ser libertados do nosso bom temperamento. Como precisamos ser libertados! (...) Ao longo do dia, sempre que oro, passo mais tempo me

confessando ao Senhor do que pedindo-Lhe para fazer alguma coisa por mim. Sempre que estou no Espírito da vida, há uma convicção que se torna mais profunda em mim de que preciso de libertação. O Espírito da vida libera e livra.

Terceiro, à medida que o Espírito nos libera e nos livra, Ele também nos santifica. No livro de Romanos, ser santificado significa ser saturado, mediante a transformação, com tudo o que Deus é (6:19, 22; 12:2). Antes, éramos mundanos, éramos comuns e não tínhamos nada de Deus. No entanto, agora Deus veio para o nosso interior e todo o nosso ser é saturado e impregnado com Deus. Assim, nos tornamos santos, ou seja, somos santificados ao ser saturados com Deus. Esse é o significado correto da santificação.

Alguns mestres cristãos ensinaram que ser santificados é ser libertado do pecado. Esse não é um significado adequado de santificação. Em Romanos, santificação consiste em ser saturado com Deus. Assim, a santificação equivale à transformação em 12:2, que diz: “Transformai-vos pela renovação da mente”. Ser santificado é ser transformado sendo saturado com a natureza divina de Deus. (...) Mesmo que sejamos limpos e puros, ainda não somos santos. Ser limpo e puro é uma coisa, mas ser santo é outra. Ser santo é ser santificado, é ser saturado com Deus.

Um dia, o Espírito da vida irá glorificar-nos (8:30). Pelo lado negativo, o Espírito da vida em nós liberta-nos e livra-nos e, pelo lado positivo, glorifica-nos por meio da santificação e da transformação. Por fim, Ele irá saturar-nos com a glória de Deus e nos introduzirá nela, não de uma maneira objetiva, mas muito subjetiva. Podemos ilustrar a glorificação usando as lâmpadas elétricas. Todas as lâmpadas no local de reuniões estão “glorificadas” com eletricidade. Podemos dizer que estão saturadas com eletricidade até brilharem na glória da eletricidade. Um dia, o Espírito da vida irá saturar-nos com a glória de Deus a tal ponto que seremos glorificados na Sua glória. O Espírito da vida nos libera, livra, santifica e glorifica. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, pp. 19-21)

Leitura adicional: God's New Testament Economy, cap. 11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são 8:14 filhos de Deus.

16-17 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros; por um lado, herdeiros de Deus; por outro, co-herdeiros com Cristo, se de fato sofremos com Ele, para que também com Ele sejamos glorificados.

O Espírito do Filho de Deus realiza uma obra em cinco aspectos para a nossa filiação. Primeiro, Ele testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (v. 16). Até mesmo quando caímos e nos desviamos, o Espírito que está em nós sempre nos diz que somos filhos de Deus. Muitos cristãos jovens vão a lugares aonde não deveriam ir. No entanto, enquanto lá estão, algo testifica: “Você é um filho de Deus; não deveria estar aqui”. Muitas vezes, enquanto nos vestimos, mais uma vez há algo em nós que testifica: “Como é um filho de Deus, não deveria vestir esse tipo de roupa”. Isso é o Espírito do Filho de Deus que, para a nossa filiação, testifica com o nosso espírito interiormente que somos filhos de Deus. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, p. 21)

Leitura de Hoje

Em segundo lugar, o Espírito sempre nos conduz e guia [Rm 8:14]. (...) Muitas vezes os irmãos e as irmãs jovens vêm perguntar-me o que devem fazer. Quase (...) [sempre] digo: “Você já sabe. (...) No mais profundo do seu espírito, você sabe”. Podemos discutir na mente, mas há algo profundo que confirma. O Espírito do Filho para a nossa filiação guia-nos a todo tempo.

Terceiro, o Espírito ajuda-nos quando intercedemos (vv. 26-27). O Espírito do Filho é um Espírito de intercessão. Ele testifica, conduz, guia e ora por nós interiormente. Há alguém em nosso interior que constantemente ora por nós. Se não soubermos o que Ele quer e não tivermos palavras para nos exprimir, Ele ainda geme em nós. (...) Não devemos orar apenas com palavras, muitas vezes, temos de orar com gemidos inexprimíveis.

Quarto, uma vez que o Espírito é a realidade da filiação, Ele

trabalha para nos conformar à imagem do Filho de Deus (v. 29). Isso faz de nós verdadeiros filhos, não apenas de nome e não apenas em vida e natureza, mas também em imagem, aparência e realidade. Ele nos torna os verdadeiros filhos de Deus conformando-nos à imagem do Filho de Deus. Esse Espírito faz uma grande obra em nós e a maior parte dela é mencionada em um capítulo: Romanos 8. É por isso que Romanos 8 pode ser considerado o maior capítulo da Bíblia.

O quinto aspecto tem a ver com o Espírito do Filho para a nossa filiação e com o Espírito da vida. (...) O Espírito da vida nos libera, livra, santifica e glorifica, e o Espírito para a nossa filiação testifica, guia-nos, ajuda-nos a orar e conforma-nos à imagem do Filho de Deus. Toda essa obra é (...) para edificar-nos. Apesar de a palavra *edificar* não estar no livro de Romanos, o pensamento e o conceito de edificação é encontrado no capítulo 12. Todos os filhos de Deus são membros de Cristo, os quais precisam ser edificados e coordenar-se (vv. 4-5). Ser membros uns dos outros e a relação mútua entre os membros é a obra final do Espírito da vida e do Espírito do Filho de Deus para a nossa filiação. (...) Nós nos tornamos membros uns dos outros e somos unidos e entrelaçados pela obra de tal Espírito. Esse é o trabalhar interior do Espírito que dá vida (...) [por meio do qual] nós nos tornamos membros, somos edificados como o Corpo vivo de Cristo e temos a vida da igreja adequada descrita no capítulo 12.

O Espírito de vida e de filiação é o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo e o próprio Cristo como o Espírito que dá vida. É por tal Espírito que desfrutamos Cristo como vida e é nessa vida que estamos sendo salvos, que inclui ser libertados, livrados, santificados e glorificados, participar no Seu testificar, ser conduzidos, ajudados ao interceder, conformados à imagem do Filho de Deus e edificados juntos (...) como o Corpo de Cristo. Todos esses itens estão incluídos na salvação divina pelo fato de Cristo ser vida para nós e eles são realizados em nós pelo Espírito que dá vida. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, pp. 21-23)

Leitura adicional: The Secret of God's Organic Salvation—“The Spirit Himself with Our Spirit”, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em 8:4-6 nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque os que são segundo a carne pensam nas coisas da carne; mas os que são segundo o espírito, nas coisas do Espírito. Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Para andarmos segundo o espírito, primeiro, temos de colocar a nossa mente no espírito, ou seja, temos de voltar a nossa mente ao espírito. Estamos acostumados a colocar a nossa mente noutra direção: em direção à carne. Quando pomos a mente na carne, temos morte, mas quando pomos a mente no espírito, temos vida e paz. A vida é a força que nos dá energia e a paz nos proporciona desfrute. (...) Cristo é vida e Ele é paz. Isso quer dizer que quando pomos a mente no espírito, Cristo, como vida, nos fortalece, nutre e é o nosso desfrute.

Temos de ver como podemos pôr isso em prática. (...) Há milhares de coisas que Satanás utiliza para nos tentar a fim de que nos voltemos do espírito para outra coisa. O que está certo e o melhor é esquecer todas essas coisas. (...) Precisamos esquecer as nossas fraquezas, defeitos, temperamento e outras falhas e prestar atenção apenas ao espírito. Precisamos simplesmente voltar a mente para o espírito e pô-la no espírito a todo o tempo. (...) Pôr a mente no espírito significa que permanecemos no espírito. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, pp. 29-30)

Leitura de Hoje

Romanos 12:11 diz: “Não sejais preguiçosos no zelo, mas sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor”. O que precisamos não é fazer muitas coisas, mas ser fervorosos no espírito. Isso exige que oremos para estar na presença do Senhor. Primeiro, temos de pôr a mente no espírito e, segundo, temos de andar segundo o espírito. Terceiro, nosso espírito deve ser fervoroso. Precisamos ser fervorosos tendo o Senhor como fervor. Devemos orar para passar cada vez mais tempo na presença do Senhor. Se orarmos nem que seja meia hora por dia, seremos fervorosos.

Se um cristão orar uma hora e meia por dia, será espiritualmente “louco”. (...) Quando somos fervorosos no espírito, não temos muita clareza, antes, somos loucos por Deus, loucos por causa de Cristo (1Co 4:10; 2Co 5:13). Quando estamos indiferentes sabemos avaliar o custo, mas quando somos fervorosos no espírito, somos loucos e esquecemos a perda. Todos nós precisamos ser fervorosos.

Romanos 14:17 diz: “Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo”. Justiça é para com nós mesmos, paz é para com os outros e alegria é para com Deus no Espírito Santo. Temos de ser alegres no espírito. Um cristão deve ser uma pessoa alegre. Isso não significa que as coisas que nos rodeiam serão maravilhosas. (...) O que nos rodeia e as circunstâncias podem ser miseráveis, mas nós mesmos devemos ser alegres. (...) Se formos corretos com Deus, haverá sempre alegria, mesmo que sofram.

O Cristo que estava na cruz, como o Cordeiro redentor, está em nós hoje como o Espírito que dá vida, mesclando-Se com o nosso espírito humano. Agora Ele e nós somos um só espírito. Portanto, temos sempre de cuidar desse espírito, pôr a mente no espírito, viver e andar segundo o espírito e orar no espírito, permanecendo lá para passar tempo na presença do Senhor, a fim de que o nosso espírito seja fervoroso e esteja cheio de alegria. Desfrutaremos o Senhor, reinaremos em vida, andaremos em novidade de vida e serviremos em novidade de espírito. Então, todo o nosso ser será transformado pela renovação da mente e seremos conformados à imagem do Filho de Deus. Assim, seremos os verdadeiros filhos de Deus e os membros vivos de Cristo, que estão ligados uns aos outros e são edificados juntos como o Corpo vivo para expressar Cristo. (...) A chave é que temos de voltar-nos para o espírito, permanecer lá e andar e viver segundo o espírito. Então, todas as boas coisas desse livro serão concretizadas. (*The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles*, pp. 31-33)

Leitura adicional: The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles, cap. 3; *The Two Spirits in Romans*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____
